

FRASE DO DIA

Antes, o sonho da casa própria era distante. Com o aumento do crédito, da renda e as condições facilitadas do MCMV, mais brasileiros passaram a ter condições de comprar um imóvel e colocaram isso como uma meta

Renato Meirelles,
sócio-diretor do Data Popular

DESTAQUE

Juros
17,9%

É a alta esperada para este ano para as pessoas jurídicas

Fonte: Febrabran

Brasil perde mercado pra China com valorização cambial

Como a moeda chinesa (yuan) tem sua cotação atrelada ao dólar, a valorização do real em relação à moeda americana tem sido o fator mais determinante para que produtos brasileiros percam mercado para os chineses tanto no mercado internacional quanto no doméstico, na avaliação do gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. De acordo com sondagem divulgada Confederação, 67% das empresas exportadoras brasileiras que competem com companhias chinesas perderam clientes no mercado externo, enquanto 45% da indústria nacional que enfrenta essa concorrência perdeu

participação no mercado interno. Segundo Castelo Branco, o aumento da concorrência nos últimos anos está diretamente ligado ao preço dos produtos chineses. O economista lembrou que os custos de produção no país asiático são consideravelmente menores do que os brasileiros por diversos motivos: os menores salários e encargos sobre a folha de pagamentos, taxas de juros mais favoráveis, menor tributação e burocracia para exportação, menores exigências de conformidade para os produtos, melhor eficiência de infraestrutura e maior escala de produção. No entanto, apesar desses inúmeros fatores estruturais que

dão vantagem à China no comércio internacional, a concorrência com os chineses aumentou justamente a partir do momento em que o câmbio brasileiro acelerou sua valorização. "As dimensões estruturais pouco mudaram nos últimos anos, a grande alteração está na valorização do nosso câmbio. Esse é o fator mais determinante para o aumento da concorrência e da penetração dos produtos chineses", avaliou. Para o executivo, além da ampliação das estratégias para enfrentar a competição com a China, seja por via de redução dos custos ou investimentos em qualidade e design, é preciso enfrentar a questão cambial.

Cada vez mais caro construir no DF

O Custo Unitário Básico (CUB/m²) do DF subiu 1,64% em janeiro, segundo levantamento do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF). Com o resultado, o custo do metro quadrado na capital federal chegou a R\$ 845,16. No período, 11 dos 29 insumos pesquisados apresentaram redução nos preços, enquanto 15 registraram aumentos.

Retração

Atividade do comércio desacelera, diz Serasa

O comércio varejista iniciou 2011 desacelerando o ritmo de atividade. De acordo com pesquisa da Serasa, o movimento dos consumidores nas lojas em todo o Brasil cresceu 9,8% em janeiro ante o mesmo mês do ano passado. O resultado ficou abaixo da expansão anual de 12,8% registrada em dezembro. A alta em janeiro foi puxada pelo segmento de materiais de construção que vendeu 15% a mais no período. Em seguida, com crescimento de 10,4%, aparecem as lojas de móveis, eletroeletrônicos e informática. O único segmento que registrou queda foi o de tecidos, vestuário, calçados e acessórios, que recuou 1,4% na comparação com janeiro de 2010. Na comparação com dezembro de 2010, na série com ajuste sazonal, a atividade do comércio caiu 2,7% em janeiro deste ano.

Investimento

Ipea: gasto com educação dá maior retorno ao PIB

Estudo do Ipea revela que os gastos públicos com educação e saúde geram maior crescimento do PIB do País do que investimentos, exportações e outros gastos do governo. Segundo o levantamento do Instituto, cada R\$ 1 destinado aos gastos com educação gera um retorno de R\$ 1,85 ao PIB. A contribuição para o crescimento do PIB na área da saúde é de um retorno de R\$ 1,70 a cada R\$ 1 gasto. Já os valores destinados no dado agregado de investimentos, exportações e outros gastos do governo garante R\$ 1,57 para o PIB a cada R\$ 1 gasto.

to. Dos itens que compõem o CUB do DF, o material utilizado para construir representa R\$ 395,05. Já o gasto com mão de obra é de R\$ 374,71. O restante do valor é destinado para despesas administrativas e equipamentos em geral. Ainda segundo o estudo, nos últimos doze meses, o CUB apresentou alta de 9,44%.

Casa Própria

Intenção de comprar imóvel quase dobra

Em dois anos, a demanda no Brasil por imóveis quase dobrou. O aumento na intenção de compra foi puxado pelas classes C, D e E, com cerca de 9,1 milhões de famílias brasileiras à procura da casa própria em um prazo de até 12 meses no fim de 2010. Segundo levantamento feito pela Data Popular, são 4,9 milhões a mais do que no último trimestre de 2008. A economia aquecida e o programa Minha Casa, Minha Vida são apontados por especialistas como os principais fatores para o impulso. Entre os que apontaram intenção em adquirir um imóvel, 83% estão nas classes C (com renda familiar de 3 a 10 salários mínimos), D (1 a 3) e E (até 1). Enquanto isso, 17% são da A e B (10 a 20).

Eletricidade

Consumo de energia sobe 4,8% em janeiro, aponta o ONS

O consumo de energia elétrica aumentou 4,8% em janeiro, na comparação com igual período em 2010, segundo dados preliminares do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em relação a dezembro, a carga que circulou pelo sistema nacional apresentou acréscimo de 0,9%. Ao todo, a carga de energia elétrica observada no sistema em janeiro totalizou 58.376 (megawatts) médios. Apenas o sistema Sudeste/Centro-Oeste foi responsável por 35.965 MW médios da carga total, variação positiva de 4,8% na comparação com janeiro do ano passado. Em relação a dezembro, houve variação positiva de 0,1%. Nos últimos 12 meses, verificou-se avanço de 8,1%.



Alimentação Saudável:
você pode oferecer aos trabalhadores da sua empresa

Os trabalhadores da indústria podem ter uma alimentação saudável e balanceada por um custo acessível. O Sesi-DF oferece o serviço de almoço e/ou jantar no ambiente de trabalho da sua empresa. Você pode escolher pela opção padrão, com o cardápio pré-estabelecido (arroz, feijão, duas opções de carne, guarnição, saladas, molhos, sobremesas e refrescos), ou pela especial, com cardápio feito de acordo com a sua demanda, com receitas mais elaboradas. **Trabalhador bem alimentado é mais saudável e produtivo.**

Conheça, ainda, outros serviços:
• Café da manhã e Coffee Break • Consultoria em Alimentação • Cozinha Brasil: aproveitamento total dos alimentos

A Central de Produção de Alimentos (Sesi Guará)
Fone: 3383-9600
Endereço: QE 23 lote E Área Especial - Guará II - DF
Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

